

## **35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **EFICIÊNCIA E PRATICABILIDADE AGRONÔMICA DO PRODUTO MIL FI 0298/05, NO CONTROLE DO BICHO-MINEIRO, *Leucoptera coffeella*, NA CULTURA DO CAFÉ (*Coffea arabica* L.).**

Caio Vitagliano Santi Rossi, Jefferson Gitirana Neto, Marina Robles Angelini, Gustavo Nogueira Arantes, Pedro Ribeiro Tannús, Giorla Carla Piubelli de Moraes Coordenador de Pesquisas Agronômicas (Milena Agrociências), Agroteste Serviços de Inteligência Agronômica- Uberlândia/MG.

A cafeicultura brasileira apresentou a maior produção mundial na safra 2005/2006, três vezes maior que o Vietnã, segundo maior produtor. O Brasil é também, o maior exportador, sendo a Alemanha sua maior importadora. A cafeicultura detém 5% do produto interno bruto (PIB) do país, gerando cerca de 27 milhões de dólares. Atualmente o café é o segundo maior gerador de riqueza do planeta, ficando atrás somente do petróleo (Embrapa café, 2009).

Um dos grandes problemas enfrentado atualmente pelos cafeicultores é a ocorrência de doenças e pragas, responsáveis por significativas perdas na produção. Entre os insetos-praga, o bicho-mineiro ou minador das folhas do cafeeiro, *Leucoptera coffeella*, é um dos que ocorre com maior frequência na lavoura. Seu ataque é caracterizado pelo aparecimento de manchas necrosadas nas folhas, ocasionadas pela destruição do parênquima celular pela fase jovem do inseto, que habita o mesófilo foliar, acarretando em alguns casos o abortamento da folha (Nakano et al., 2002).

O controle químico, ainda é o método mais utilizado para conter as infestações de *L. coffeella*, principalmente pela inexistência de alternativas mais eficazes.

O presente trabalho teve como objetivo estudar a eficiência e praticabilidade agronômica do produto MIL FI 0298/05 (codificado) no controle do bicho-mineiro, *L. coffeella*, na cultura do café (*Coffea arabica* L.).

O experimento foi realizado no município de Araguari do estado de Minas Gerais, no período de 18/12/2008 a 05/05/2009. A variedade de café utilizada foi a “Mundo Novo”, plantada com espaçamento de 4,0 m x 0,8 m, num total de 3125 plantas/ha.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso (DBC) com 7 tratamentos e 4 repetições, sendo cada parcela estabelecida em 25,6 m<sup>2</sup> (4,0 m x 6,4 m). Os tratamentos utilizados no ensaio foram MIL FI 0298/05 (codificado) nas doses de 1,5 a 3,0 L/ha, Verdadeiro na dose de 1,0 Kg/ha e Baysiston na dose de 40,0 Kg/ha.

O experimento teve início quando as plantas se encontravam em frutificação, estando os frutos da 1ª florada com grau de enchimento conhecido popularmente por chumbão. Os tratamentos foram aplicados com auxílio de um aplicador costal manual, da marca Jacto, com embolo dosador para aplicações do tipo “Drench”, utilizando-se de um volume de calda de 50 mL por planta. A aplicação dos tratamentos foi realizada em 18/12/08 com as seguintes condições climáticas: Temperatura de 25 °C, Umidade Relativa de 64 % e velocidade do vento de 1,0 m/s, céu 20 % nublado e solo seco.

As avaliações foram realizadas nos dias 27/03/2009 (99 DAA) e 05/05/2009 (138 DAA) nas quais foram coletadas 20 folhas minadas por parcela, escolhidas ao acaso, anotando-se o número de larvas vivas em cada parcela.

Os dados obtidos no campo, referentes ao número de larvas vivas por parcela, foram transformados em  $\sqrt{x + 1,0}$ . Posteriormente, foram submetidos à ANOVA e depois ao teste de comparação de médias de Scott e Knott (1974) ( $P < 0,05$ ). A eficiência de cada produto fitossanitário foi calculada pela fórmula de Abbott (1925):

$$E\% = \frac{T - I}{T} \times 100, \text{ onde } T \text{ é o número de larvas vivas no tratamento testemunha, } I \text{ é o}$$

número de larvas vivas nos tratamentos com produtos e E% é o percentual de eficiência de cada produto.

#### Resultados e conclusões

Na Tabela 1 pode-se observar que as doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha do produto MIL FI 0298/05 (codificado) foram eficientes no controle de larvas vivas de *L. coffeella*, na avaliação realizada aos 99 DAA, reduzindo a população da praga a índices de 80, 88 e 86%, respectivamente. A dose de 1,5 L/ha de MIL FI 0298/05 (codificado) não mostrou eficácia satisfatória no controle de larvas vivas de *L. coffeella*, reduzindo em 71% a população da praga.

Aos 138 DAA, os produtos começam a perder o poder residual. Nesta data nenhum tratamento controlou de maneira satisfatória a população de larvas de *L. coffeella*, sendo que a eficácia observada nos tratamentos com MIL FI 0298/05 (codificado), Verdadero (ciproconazol + thiamethoxan), e Baysiston (dissulfon + triadimenol) variou de 62 a 77%. Através do teste de média aplicado, não foi observada diferença estatística entre os tratamentos.

Dos padrões utilizados, o Verdadero na dose de 1,0 kg de p.c./ha, controlou de maneira satisfatória a praga (88%) somente até 99 DAA. Comportamento similar foi observado no tratamento com o padrão Baysiston, o qual reduziu a população da praga em 80%, até 99 DAA. Todos os tratamentos diferiram da testemunha (Tukey 5 %). Esses resultados demonstram que o produto MIL FI 0298/05 (codificado), nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha é tão eficiente quanto os padrões Verdadero e Baysiston no controle de *L. coffeella*, na cultura do café.

**Tabela 1** - Número médio de larvas vivas de *L. coffeella*, encontradas por parcela, na cultura do café e percentual de eficiência dos tratamentos. Araguari/MG, 2009.

| Tratamentos                   | 1ª Avaliação    |                 | 2ª Avaliação     |                 |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
|                               | m <sup>1</sup>  | E% <sup>2</sup> | m <sup>1</sup>   | E% <sup>2</sup> |
| 1 - Testemunha                | 19,00 b         | 0               | 38,75 b          | 0               |
| 2 - MIL FI 0298/05 (1,5 L/ha) | 5,50 a          | 71              | 11,00 a          | 72              |
| 3 - MIL FI 0298/05 (2,0 L/ha) | 3,75 a          | 80              | 10,50 a          | 73              |
| 4 - MIL FI 0298/05 (2,5 L/ha) | 2,25 a          | 88              | 10,00 a          | 74              |
| 5 - MIL FI 0298/05 (3,0 L/ha) | 2,75 a          | 86              | 9,00 a           | 77              |
| 6 - Verdadero (1,0 kg/ha)     | 2,25 a          | 88              | 12,75 a          | 67              |
| 7 - Baysiston (40 kg/ha)      | 3,75 a          | 80              | 14,75 a          | 62              |
| Média                         | 5,6             | -               | 15,25            | -               |
| CV (%)                        | 27,32           |                 | 15,96            |                 |
| Data (DAA)                    | 27/03/2009 (99) |                 | 05/05/2009 (138) |                 |

### **Conclusões**

O produto MIL FI 0298/05 (codificado) nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ ha apresenta controle satisfatório do bicho-mineiro, *Leucoptera coffeella*, com índices acima de 80% de eficiência, na cultura do café (*Coffea arabica* L.).

O produto MIL FI 0298/05 (codificado) nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha apresenta eficiência de controle de *L. coffeella*, semelhante aos padrões Verdadero (ciproconazol + thiamethoxan), na dose de 1,0 Kg/ha e Baysiston (dissulfon + triadimenol), na dose de 40,0 Kg/ha, na cultura do café.

O produto MIL FI 0298/05 (codificado) nas doses testadas e tecnologia utilizada, não causa sintomas de fitotoxicidade, podendo ser recomendado para o controle do bicho-mineiro, *Leucoptera coffeella*, em programas de Manejo Integrado na cultura do café.